



# Reflexão

## Internacional sobre Solidariedade

Mulher

*Shalom*

Irmãs Escolares de N. Senhora  
Março de 2010.

### Introdução

“Por quase um século o Dia Internacional da Mulher é celebrado no dia 8 de março. Entretanto há ainda umas lacunas em nossa cultura a fim de que o valor da mulher não seja apenas proclamado e celebrado em um dia, mas seja parte de uma realidade cotidiana. Nossa cultura permanece patriarcal com suas variadas manifestações de violência contra as mulheres e marginalização; de outro lado, as mulheres são freqüentemente sobrecarregadas com muitas obrigações que deviam ser partilhadas. Eu convido vocês a renovar atitudes e ações concretas nas diferentes áreas em que vivemos de modo a reconhecer e valorizar a dignidade e participação das mulheres na família, sociedade, Igreja.” (Monsenhor Rodrigo Aguilar Martinez, Bispo de Tehuacan, 7 de março de 2009, ZENIT.org)

### Convite à oração

Chamadas à solidariedade entre nós e com toda a criação, nós estamos dispostas a dar nossas vidas para ser pão abençoado, partido e partilhado para vida do mundo. Possamos nós, como mulheres consagradas, ser uma presença de vida digna para tantas mulheres cujos direitos não são respeitados.

### Experiência

Mônica Carranza, um exemplo de solidariedade, morreu hoje aos 63 anos de idade depois de uma luta de quatro meses com um câncer uterino. Ela nasceu no Parque Patrício onde viveu até aos nove anos com seus onze irmãos que, depois da morte de seu pai, foram separados e colocados em escolas diferentes. Por causa das circunstâncias, Mônica escolheu viver nas ruas onde passou fome, frio e sofreu violência. Depois de casada ela fundou sua própria casa em Mataderos e estabeleceu uma cozinha de sopa comunitária, “A Cara Suja”. Ela foi um exemplo de luta e solidariedade e, por essa razão, escolhida s “Mulher do Ano” em 1997. Mônica foi uma criança de rua e depois de esforços conseguiu estabelecer a cozinha de sopa onde ela alimentou mais que duas mil famílias nas proximidades do Porto de Mataderos. Nós lembramos suas palavras: “Eu não pertencço a nenhuma ideologia política, eu não tenho nada, eu não sei escrever ou ler, eu não tenho religião porque ninguém me ensinou, eu somente tenho fé em Deus e muito amor.” (Buenos Aires 28 de dezembro, TN Notícias)

### Reflexão

A notícia acima lembra-nos que há muitas mulheres na Bíblia, na história, no mundo que, apesar dos seus sofrimentos e necessidades, dão suas vidas, dão o pouco que tem para ajudar outros, são “exemplos de solidariedade.” Mulheres que “esquecem de si mesmas” e lutam por seus direitos, os direitos de outras mulheres, jovens e meninas.

“Em época de demarcado machismo, a prática de Jesus foi decisiva para significar a dignidade da mulher e de seu valor indiscutível: falou com elas, teve singular misericórdia com as pecadoras, curou-as, reivindicou a dignidade delas, escolheu-as como primeiras testemunhas de sua ressurreição...A figura de Maria, discípula por excelência entre discípulas, é fundamental na recuperação da identidade da mulher e de seu valor na Igreja.” (DA 451)

“A Igreja é chamada a compartilhar, orientar e acompanhar projetos de promoção da mulher com organismos sociais já existentes, reconhecendo o ministério essencial e espiritual que a mulher leva em suas entranhas: receber a vida, acolhê-la, alimentá-la dá-la à luz, sustentá-la, acompanhá-la e desenvolver seu ser mulher, criando espaços habitáveis de comunidade e comunhão.” (DA 457)

## Ação

A palavra de Deus chegou à Elias... Vai a Sarepta...Eu ordenei a uma viúva de lá para dar-lhe alimento... A vasilha de farinha não se esgotará e nem a jarra de óleo se esvaziará de acordo com a palavra proferida pelo Senhor através de Elias. (1 Rs 7,7-16)

- A viúva nos dá um exemplo de generosidade sem limites. Somos capazes de arriscar até mesmo o pouco que temos?

Jesus, sentado em frente ao cofre das ofertas do templo, observou como poucas pessoas que viviam e se vestiam bem davam daquilo que não necessitavam ou aquilo que tinham para poupar. Ele também observou uma pobre viúva e valorizou o sacrifício e amor que ela teve oferecendo a Deus tudo o que possuía para viver. (Mc 12,41-44)

- Jesus chama-nos para sermos colaborativos, incluindo partilhar aquilo de que necessitamos. Que gesto de solidariedade eu ofereço?

Maria saiu imediatamente e foi para uma vila de Judá... Isabel, cheia do Espírito Santo exclamou: “Você é bendita entre todas as mulheres e bendito é o fruto do seu ventre.” (Lc 1,39-45) Houve falta de vinho e a mãe de Jesus disse a ele: “Eles não tem mais vinho”..Sua mãe disse aos empregados: “Façam o que ele disser.” (Jo.2,1-12)

- Maria nos ensina a iniciar a caminhada sem delongas, embora o caminho seja tortuoso para servir aos outros; ela nos ensina a estarmos “atentas” às necessidades dos outros e agir, para que a necessidade seja conhecida e “fazer” e “dedicar-nos”.

***Em cada um dos textos que refletimos e trouxemos à mente exemplos de tantas mulheres que viveram essas experiências e ensinamentos da Palavra de Deus.***

### ***Oração conclusiva***

Senhor, através das Bem-aventuranças das Mulheres, nós pedimos por todas as mulheres do mundo para que, de seu lugar, sua dignidade, sua missão, sua profissão, elas possam ser felizes alegres, abençoadas: Bem-aventuradas aquelas que trabalham pela igualdade porque isso gera um novo modo de viver.

Bem-aventuradas as resgatadoras da liberdade porque com suas vidas elas ganham justiça.

Bem-aventuradas aquelas que se voltam ao Evangelho porque elas farão acreditar que Deus mora entre nós.

Abençoadas são vocês mulheres, fortes, generosas, e colaboradoras que, em uma busca comum com os homens atestam que é possível ser igual nas diferenças.

Abençoadas são vocês mulheres amorosas, empreendedoras que constroem um mundo mais humano.

Abençoadas são vocês mulheres ternas e diligentes que, com seu trabalho e esforço, realizam a transformação que vocês sonharam.

Abençoadas são vocês que, expressando sua compaixão, recuperam a face materna de Deus.

Abençoadas são vocês que, com sua força e perseverança, glorificam o Deus transformador do mundo.

Abençoadas são vocês que, permanecendo fiéis ao Espírito, recuperam para o nosso tempo, a Vida da Igreja dos pobres.

Alegrem-se quando com um passo orante e contemplativo vocês sabem como descobrir a história da revelação e interpretá-la aos outros.

Alegrem-se quando vocês antecipam a utopia da liberdade, cultivando, colhendo, espalhando, o pão da comunidade e solidariedade. (Oração adaptada de Recursos-pps, www.escolapias.org) .